

## RESUMOS

**Eixo 1** - Géneros e tipologias textuais: abordagens didático-pedagógicas

### Uso do diário dialogado como prática pedagógica: reflexões a partir de análise preliminar

**Tânia Patrícia Ribeiro Marques e Camila Oliveira Macêdo**

Numa abordagem voltada para a ação e vendo os aprendentes como atores sociais que operam nas mais variadas situações de comunicação, a interação, tanto oral como escrita, deve fazer parte de um currículo para fins gerais. No ensino universitário, os currículos de licenciaturas com foco no ensino de línguas e/ou tradução, muitas vezes, são elaborados com base na separação das competências linguísticas, deste modo não é raro encontrarmos currículos com módulos centrados em competências orais ou escritas. Ainda assim, acreditamos que por forma a alcançar o objetivo, o uso da língua de chegada deve sempre ter em conta o contexto de utilização. Conforme mencionado por Newton et al (2018), ainda que se possa abordar de forma separada as quatro competências, elas estão sempre inter relacionadas, nomeadamente a escrita está tipicamente ligada à leitura.

Segundo Peyton (2000), o diário dialogado amplia o tempo de contato com os alunos, visto que o professor tem pouco tempo individual com os estudantes e a escrita no diário estende esse período de interação. Outro grande benefício dessa estratégia é a avaliação de necessidade e do progresso dos estudantes.

Os principais objetivos dos textos dos diários dialogados são os tópicos e as questões de interesse para os aprendentes e não a forma estrutural correta (Peyton, 2000), por esse motivo, ainda que haja várias formas de apresentação de feedback (Duppenhaler, 2003; Yoshihara, 2008). Optamos por não corrigir os desvios linguísticos ocorridos nos diários de forma direta para evitar, assim, uma possível inibição do aprendente no desenvolvimento da escrita (Peyton, 2000).

É seguindo a visão acima referida, de que a leitura e a escrita estão intimamente ligadas e não devem ser dissociadas em contexto de ensino/aprendizagem, que o presente trabalho visa apresentar reflexões a partir de uma análise preliminar da escrita em português por meio do diário dialogado feito entre professora e estudantes no curso de Escrita em Português no contexto universitário da Universidade de São José em Macau.

É nosso objetivo com esse trabalho apresentar os resultados recolhidos até o momento por meio do uso dessa estratégia, segundo os quais podemos perceber, desde já, uma maior motivação e interação dos aprendentes nos diários.

**Palavras-chave:** diário dialogado, escrita em português, tipologia.

### **Investigação sobre as reformas didático-pedagógicas do curso de leitura portuguesa na aprendizagem**

#### **SPOC**

**Hu Jing (Helena)**

Com o advento da era da informação, a aprendizagem online tornou-se um dos métodos de aprendizagem escolhidos por muitos alunos. Eles podem usar as plataformas de aprendizagem online para completar a construção do conhecimento enquanto aprendem offline. No entanto, a maioria dos estudos sobre Small Private Online Course (SPOC) estão voltadas principalmente para o ensino universitário de línguas e poucos estudos aplicaram-no ao ensino de leituras. Com base no conceito de tecnologia da informação moderna e interdisciplinar, este trabalho vai sintetizar e discutir os efeitos e vantagens da utilização da nova modalidade de ensino através da prática pedagógica do modo de ensino e aprendizagem SPOC, para depois ponderar e explorar o papel posicionamento e modo de trabalho dos professores sob a nova modalidade didático-pedagógica, de modo a adaptar-se às necessidades dos tempos e promover a reforma e inovação do modo de ensino, dos conteúdos pedagógicos, dos métodos de ensino e dos efeitos pedagógicos do curso de leitura portuguesa.

**Palavras-chave:** SPOC, leitura portuguesa, reforma didático-pedagógica, interdisciplinar

### **PLURALIDADE TANGÍVEL: ARTE VISUAIS E PLE E SEUS POSSÍVEIS DIÁLOGOS**

**Jéssica Paula Barbosa Veretelnik**

O presente trabalho encontrou nas artes visuais e o ensino de Português como língua estrangeira uma possibilidade de novos diálogos. A base para essa pesquisa consiste em práticas desenvolvidas na disciplina de Cultura Brasileira no Instituto Hebei de Comunicações em Shijiazhuang na China.

Principalmente na ideia de que a arte possui um papel muito importante para com a cultura de um povo. Percebe-se que o uso de obras de arte nas aulas de Português Língua Estrangeira (PLE) geram muitas oportunidades de interação entre docentes e discentes. Forte (2019) acredita que ao usar artes em sala de aula, o professor de PLE pode criar situações de falas autênticas, além de trazer uma maior compressão de mundo e identidade do país. Observa-se que a imagem funciona como um agente provocador da oralidade, especialmente entre os alunos sino-asiáticos que tendem a ser mais taciturnos e comedidos em suas participações em aula. O projeto por fim, encontrou nas obras de arte uma nova prática de ensino e aprendizagem, usando como diferencial diferentes obras e documentários artísticos, dentre esses: Cândido Portinari, Kobra, Os Gêmeos, Sebastião Salgado, Vik Muniz etc. As quais foram previamente avaliadas e aprovadas por alunos estrangeiros, estudantes de Português como língua estrangeira em contexto asiático chinês.

**Palavras-Chave:** Cultura Brasileira; Arte Brasileira; PLE; Transculturalidade.

### **Poesia e fotografia: expandindo a noção do que é possível**

**Ricardo Alexandre Rodrigues**

Esta comunicação traz parte dos resultados de pesquisas teóricas e estudos desenvolvidos para dar embasamento a um projeto realizado no formato de curso de extensão extracurricular para alunos do ensino médio, a partir de provocações a respeito da expressão poética na fotografia digital. O curso teve o objetivo de potencializar aproximações entre os participantes e as linguagens poéticas. A Fotografia e a Poesia nos lembram de que é preciso rever o mundo “conhecido”, expandindo a noção do que é possível. As reflexões a serem encaminhadas nesta apresentação serviram para orientar a linha de abordagem e de desenvolvimento para os ciclos de debates sobre o efeito poético em composições escritas e fotográficas. Para a fundamentação teórica foi revisitada a crítica semiológica desenvolvida por Roland Barthes e suas considerações sobre fotografia e poesia.

**Palavras-chave:** Fotografia e poesia; semiologia; metodologias ativas.